

Referências bibliográficas

ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). **Identidade e caminhos no ensino de português para estrangeiros**. Campinas: Ed. da Unicamp, 1992.

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Ed. Lucerna , 37^a ed.1999.

BECHER, S. B. A. **As formas de polidez em português e inglês: um estudo contrastivo**. Dissertação de mestrado, PUC –Rio, 1980.

BENNETT, M. J. "**Intercultural communication: a current perspective**". In: BENNETT, M. J.(ed) *Basic concepts of Intercultural Communication- selected reading*. Yarmouth, EUA: Intercultural Press, 1998. Pp:1-34

BLUNDELL, J. **Function in English**. Oxford, UK: Oxford UP, 1993. Pp 1- 13.

BONINI, A. **O ensino de tipologia textual em manuais didáticos de 2º grau para a língua portuguesa (UFSC)** – Trabalho apresentado à disciplina Lingüística Aplicada, Campinas, 1998.

BROWN, P.; LEVINSON, S. C. **Politeness: some universals in language usage**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. RJ: Nova Fronteira, 1985.

CELLI, R. **Passagens - Português do Brasil para estrangeiros**. Campinas: Pontes, 2002 .

DAMATTA, R. **O que faz o brasil, Brasil?.** RJ: Rocco, 2001.

FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à Lingüística I - Objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2002.Pp. 170 –175.

GOFFMAN, E. "**A elaboração da face – uma análise dos elementos rituais na interação social**" In: FIGUEIRA, S. (Org.). *Psicanálise e ciências sociais*. Trad. de J. Russo. RJ: Francisco Alves Ed, 1980, p. 76-114.

GOSLIN, P. A. **How to be a carioca: the alternative guide for the tourist in Rio**. RJ: Livros Two Can, 1998.

HALL, E.T. "**The power of hidden differences**". In: BENNETT, M. J. (Ed.). *Basic concepts of intercultural communication – selected readings*. Yarmouth: Intercultural Press, p. 53-67, 1998.

HARRISON, P. A. **Behaving brazilian – a comparison os brazilian and north american social behavior**. Newbury House publishers: Rowley-USA, 1983.

HELD, G. “**Submission strategies as an expression of the ideology of politness: reflections on the verbalisation of social power relations**”. In: *Pragmatics* 9, 21-36, 1999.

_____. “**On the role of maximization in verbal politeness**”. In: *Multilinguas*, 1989.Pp.167-206

HEYE, J. (Org.). **Flores verbais: uma homenagem lingüística e literária para Eneida do Rego Monteiro Bonfim no seu 70o. aniversário**. RJ: Ed. 34, 1995, Departamento de Letras, Puc-Rio.

HOLANDA, S.B. “**O homem cordial**” In: **Raízes do Brasil**, 26^a. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1982. Pp. 139-151

HUTCHINSON, A. P.; LLOYD, J. **Portuguese: an essential grammar**. London: Routledge, 1996.

KEEP, Michael **Sonhando com sotaque: confissões e desabafos de um gringo brasileiro**. RJ: Record, 2003.

LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. 12^a ed. RJ: Jorge Zahar, 2002.

LAROCA, M.N. DE CARVALHO; NADINE BARA; SONIA MARIA DA C.PEREIRA. **Aprendendo português do Brasil: um curso para estrangeiros**. Campinas: Pontes, 1992.

MARTINEZ, Ron. **How to say anything in portuguese – como dizer tudo em português (para estrangeiros que falam inglês) – Ed. Campus, Rio de Janeiro, 2003.**

MEYER, R. M. B. “**PLE: aprendendo a falar como um brasileiro fala**”. In: *XI Semana Interdisciplinar de Estudos Anglo- Germânicos*. UFRJ – 3 a 6 de novembro de 2003 –05-16.

_____. “**Língua portuguesa do Brasil e cultura brasileira: cara e coroa**”. Trabalho apresentado na mesa-redonda “Interseções lingüísticas”. II Congresso da SIPLE , PUC –Rio, p.1-5, 1999.

_____. “**Da polidez em inglês à cordialidade em português**”. Trabalho apresentado na mesa-redonda “Português para falantes de inglês: alguns aspectos interculturais”. American Association of Teacher of Spanish and Portuguese (AATSP) Anual Conference, San Juan, Puerto Rico, pp. 1-10, 2-6- de agosto, 2001.

_____. "**Cultura brasileira e língua portuguesa: do estereótipo à realidade**". Trabalho apresentado sob o título "Brazilian culture and Portuguese language: from the stereotype to the real use" na mesa-redonda "Creating the Context for Foreign Language Development", International Student Exchange Program 20th Anniversary Conference, Washington D.C., EUA, 29-31 de outubro de 1999, para um público de coordenadores de intercâmbios estudantis em universidades norte-americanas.

MORAES, L. S. B. **Rituais de abertura e fechamento de conversação; cumprimentos e despedidas em PLM, com aplicabilidade em PLE**. Dissertação de Mestrado, PUC- Rio, 2001.

OLIVEIRA, Jaqueline. **Brazil – A guide for a business people**. USA: Intercultural Press Inc., 2001.

OLIVEIRA, Maria do Carmo L. **Polidez, uma estratégia de dissimulação: análise de cartas de pedido de empresas brasileiras**. Tese Doutorado, PUC-Rio, 1992.

PERINI, M. A. *Modern portuguese: a reference grammar*. NY: Yale University Press, 2002.

PONCE, M.H.U; BURIM, S.R.B.A; FLORISSI, S. *Bem-vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação*. São Paulo: SBS, 1999.

PRADO, B. L. S. *A recusa a convites no comportamento lingüístico do brasileiro: uma descrição do português L1 com aplicabilidade em L2*. Dissertação de Mestrado, PUC-Rio, 2001.

PRISTA, A. R. **Essential portuguese grammar**. NY: Dover Publications, p. 79, 1966.

RODRIGUES, DANIELLE .M.G.; EL-DASH, L.G.; LOMBELLO, L.C. **Brazilian portuguese**. 3^a ed. Campinas: Ed. da Unicamp, 1992.

STEWART, E.C.; BENNETT, M.J. **American cultural patterns: a cross cultural perspective**. Yarmouth: Intercultural Press, 1991.

TICKS, L. K. **O livro didático sob a ótica do gênero** – Trabalho realizado no Programa de Pós-Graduação da UFSM (PPGL), sob a orientação da Prof. Dra. Desirée Motta –Roth (UFSM/DLEM).

TYSON-WARD, S. **Portuguese verbs and essentials of grammar**. Passport Books, Illinois, USA, 1975.

WIERZBICKA, A. **Introduction: semantics and pragmatics. In: Cross-Cultural Pragmatics: The Semantics of Human Interaction**, Berlin, N.Y, Mounton De Gruyter, 1991.Pp.1-24

Anexo 1

Cenas de *A grande família*

Personagens:

Lineu: LI	Tuco: Tu	Vizinho novo: VN	F1: funcionária
Nenê: Ne	Seu Floriano: SF	Beizola: Bei	da repartição
Bebel: Be	Marilda: Mar	Amigo 1: A1	
Agostinho: Ag	Mendonça: Men	Amigo 2: A2	

Cena 1

VN: Parabéns, Nenê. Esse café está delicioso e o almoço foi magnífico (...).

VN: Em agradecimento ao maravilhoso almoço que vocês me ofereceram, eu gostaria de convidar a todos. Todos, viu, Agostinho? Para um churrasco em minha casa amanhã!!

Ne: Quê isso, Otávio! Olha que aqui em casa é muita gente!

VN: De jeito nenhum, Nenê. Quero todos vocês lá amanhã: o Lineu, Seu Floriano, a Bebel, o Tuco e o Agostinho também. (...) Mais uma vez obrigado! Muito obrigado pelo almoço (despede-se apertando a mão de Lineu).

Cena 2

LI: Boa noite , família!

Ag: [E aí o Remela disse...]

LI: A gente chega em casa depois de um dia de trabalho e é isso, ninguém pergunta como foi o seu dia. “Boa noite, Lineu. Como foi o seu dia? Foi muito bom. Obrigado por ter perguntado.”

Be: Oi, pai!! Você já chegou? (...)

Cena 3

SF: Nenê, olha só o que eu achei nas coisas do Tuco? Um cigarro de maconha!!

Ne: Meu Deus, papai, o Tuco tá fumando maconha?

SF: É o que parece, né, Nenê. (...)

Ne: Graças a Deus! O Lineu chegou!! (levanta as mãos para o céu)

Cena 4

Ag: Ai, ai. Deixei o leite cair no chão.

Emp: Deixa que eu limpo, seu Agostinho.

Ag: Ah, 'brigado, Rose.

Cena 5

SF: Agostinho?! Então foi você que roubou o dinheiro da despesa?

Ag: Roubei não, seu Floriano. Peguei emprestado e depois que eu ganhasse eu ia devolver.

SF: Ah, Agostinho, você não tem jeito mesmo. Deixando aquela pobre moça ser acusada injustamente. (...) Eu devia contar pra todo mundo o que você fez, isso sim.

Ag: Seu Floriano, não faz isso não, pelo amor de Deus. A Bebel não vai me perdoar.

SF: Tudo bem, Agostinho. Eu não vou contar, ms é por causa da Bebel.

Ag: 'brigado, seu Floriano. 'brigado. Deus lhe pague! (se ajoelha e beija as mãos do SF). O senhor é um pai pra mim!

SF: Tá certo, Agostinho, mas você vai ficar me devendo essa, ouviu?!

Ag: Pode deixar, seu Floriano. Fico devendo essa pro senhor!

Cena 6

Ag: Seu Flor, obrigado pelo senhor não ter contado nada.

SF: Esquece isso, Agostinho. Não tem nada que me agradecer.

Ag: Não sei como agradecer, seu Flor. Nunca vou poder pagar o que o senhor fez por mim. O senhor é um pai pra mim(...)

Cena 7

Ne: O papai e o Agostinho acharam o dinheiro, Lineu.

Ag: Eu não, foi tudo graças ao seu Floriano (abraços e tapinhas nas costas no seu Flor).

SF: Não precisa agradecer nada , Agostinho.

Cena 8

SF: Olha, toma o dinheiro pra fantasia que eu prometi.

Ma: Ô, pai... (Maria não diz nada , só beija e abraça o pai em agradecimento)

Cena 9

Ag: Seu Floriano, o que que o senhor tava fazendo na quadra da escola ontem à noite?

SF: Nada, Agostinho. Só fui ver o ensaio. Você sabe que eu adoro carnaval.

Ag: Ah, é?! E por que que o senhor não conta pra família toda que o senhor tem uma amante e dá dinheiro pra ela?

LI: Que isso, Agostinho? Eu não falei pra você não se meter na vida do seu Floriano?

Ag: Conta, conta. Esse velho é safado!

SF: Não é nada disso que vocês estão pensando. Muito obrigado, viu Agostinho.

Cena 10

LI: Se esse ano a Nenê quer ter uma surpresa, ela vai ter a surpresa dela ! (...)

LI: Peraí, peraí só um pouquinho... Calma, calma Nenê!

Ne: Ai, ai, ai, ai... Posso olhar?!

LI: Tchan!!

Ne: Lineu!! Eu não acredito!! Ah, gente! Tudo isso pra mim?! Mas não precisava... Ah, meu Deus! Como é que vocês foram fazer isso comigo, Lineu?! Não sei o que dizer, eu não mereço, gente!! ‘Brigado, gente, ’brigado. Ah, meu Deus, eu não mereço!

LI: Custou caríssimo!! Foi um sacrifício pra nós, mas você merece ser a “mãe do ano”, Nenê (aplausos, abraços e beijos).

Todos: Ela merece!! Ela merece!!

Ne: Eu não acredito, Gente!! ‘brigada! Ah, não precisava. ‘brigada, ‘brigada. Muito obrigada!!

Todos: Ela merece, ela merece!!!

Cena 11

Ag: Ô Lineu, falando em cota de sacrifício, eu tô precisando de um dinheiro pro nosso táxi (...)

LI: Ah, Agostinho, tava demorando!

Ne: Ô, Lineu, o Agostinho tem razão, se a gente não puder contar com a família numa hora dessas...

Ag: ‘brigado, dona Nenê, ‘brigado!! (Se ajoelha e beija as mãos de Nenê). A senhora é um anjo pra mim!

LI: Tá, Agostinho. A Nenê tem razão. Tá ‘qui, Agostinho (Entrega o dinheiro a ele), mas leva no meu mecânico (...)

Be: ‘brigada, mãe!

Cena 12

Ag: Seu Floriano! Eu tenho uma surpresa para o senhor.

S F: Pra mim, Agostinho?

Ag: Seu Floriano, eu comprei essa cadeira pro senhor com o dinheiro que eu tava guardando pro ar condicionado do táxi...

Be: Tô chocada! O dinheiro do ar condicionado?!

Ag: Tudo bem, Bebel. Tudo bem. Não vai tirar a minha culpa, mas pelo menos vai aliviar o sofrimento do seu avô.

LI: Seu Floriano, o senhor não algo pra falar pro Agostinho não?

Ne: É pai. Eu acho que você quer falar alguma coisa pro Agostinho, não é ?

SF: É. Eu tenho. Caríssimo Agostinho, muito obrigado!

Cena 13

SF: (...) Foi a fatalidade, não se pode pôr a culpa em ninguém.

Bei: Como não? Se o senhor denunciar esse salafrário, ele vai mofar na cadeia.

SF: Mas o que passou, passou Beiçola. E no fundo a Agostinho é um bom sujeito. Ele não merece isso.

Ag: Ah, seu Floriano, ‘brigado. O senhor é um homem bom (chorando), é um homem de caridade (beija as mãos do seu Flor).

SF: Chega, Agostinho. Vamos tomar uma cerveja. Hoje é por minha conta.

(...)

A1: Senta na cadeira, seu Flor. Vou colocar o pezinho do senhor (...)

SF: Aiiii! (gemendo) Deus lhe pague! Muito obrigado. Aiiiiii.....

Cena 14

Ag: Lineu, não deixa a Bebel ir embora...

LI: Eu prometo a você que a Bebel não vai a lugar nenhum, Agostinho.

(Agostinho beija as mãos do Lineu, agradecendo a ajuda)

Ag: Lineu, não sei como te agradecer. Isso que você tá fazendo por mim, não tem preço.

LI: É. Não tem mesmo, Agostinho.

Cena 15

Men: Meu Deus, obrigado! Isso tudo é por minha causa?! Muito obrigado, meus companheiros de trabalho. Isso pra um homem como eu...

F1: Ô, Mendonça... é que...

Men: Que é minha filha? Deixa eu acabar de agradecer!

F1: Mendonça , a festa não é pra você. É pro Lineu! (...)

LI: Pessoal, não precisava nada disso!? Não precisava mesmo! Mas eu fico muito agradecido a todos vocês.

Cena 16

Ne: Lineu! Lineuzinho!!! Tenho uma surpresa para você!

LI: Pra mim, Nenê?

Ne: É. Pra você Lineuzinho.

LI: Puxa, Nenê (desapontado), você não devia ter feito isso. Eu não mereço.

Ne: É claro que merece, Lineu!! Gostou , Lineuzinho? Gostou?

Li: Gostei, Nenê. Gostei muito. É uma camisa muito bonita! Mas você não precisava se incomodar , Nenê. (...) Eu diria até que é uma camisa muito moderna, arrojada.

Tu: Vai trabalhar com ela, popozão?

LI: É claro que não, né, Tuco!

Ne: Ué?! Por que “é claro que não”, Lineu? Você não gostou da camisa que eu fiz pra você?

LI: Não é isso, Nenê. É claro que eu gostei da camisa que você fez pra mim! É que, infelizmente, eu não tenho nenhuma calça que combine.

Ne: Espera aí, Lineuzinho. Olha aqui. Fiz uma calça também pra combinar!

LI: Ah, que ótimo, Nenê... (desapontado)

Ne: E um lenço pra você colocar no bolso.

LI: Puxa, Nenê, quanto trabalho. Eu não mereço tudo isso...

Cena 17

Ag: Bebel, olha o que eu trouxe pra você.

Be: Puxa, Tinho!!! É pra mim?! Ah, amor, ‘brigada!! Nossa, Tinho, isso deve ter sido muito caro!! (...) Você foi gastar dinheiro comigo, amor... Ah, Tinho! (beijos, abraços) .

Ag: Você gostou, Bebel?

Be: É claro que eu gostei, Tinho! É linda!! (...) Deixa eu ver se ficou bom (sai para experimentar).

Cena 18

LI: Bebendo de novo, Mendonça?

Me: Lineuzinho, eu tô limpo. Você sabe há quanto tempo eu tô limpo?

LI: Umas 6 horas?

Me: Menos um pouco. Eu tive que tomar a saideira pra me refazer da surra da Marildinha. (...) E isso tudo eu tenho que agradecer a vocêzinho!

LI: Menos, Mendonça. Menos!

Me: Se não fosse você eu não tava nessa não. (...)

Cena 19

Ag: Seu Floriano, será que o senhor podia me emprestar um dinheiro pra pagar o documento do carro.? Eu pago no fim do mês, seu Floriano.

Be: É, vô. A gente paga no fim do mês.

SF: Tá bom, Agostinho. Mais olha lá, hein?! Eu preciso desse dinheiro no fim do mês!

Ag: Pode deixar seu Floriano.

Be: Valeu, vô! (...)

Ag: 'brigado, seu Floriano.

Cena 20

LI: Pronto, Mendonça. Tá aqui o trabalho que você me pediu.

Me: Lineuzinho, meu querido, o que seria de mim sem você? Vou ficar te devendo isso pro resto da vida, rapaz!

LI: Menos, Mendonça. Menos.

Cena 21

Ne: Lineu, vai tirar esse avental! Alguém pode ver você assim...

LI: E o que que tem Nenê? Olha o pernil enquanto eu vou lá fora procurar o Agostinho. Não vai deixar o assado queimar, hein? (...)

A2: E aí, Tuco? O teu pai não trabalha não é?

Tu: É que o popozão tá doente. É. Ele tá de licença. (...)

LI: Ô, Nenê!! Você deixou o pernil queimar!!

A2: Aí, coroa, o senhor devia ser mais agradecido. Não é todo mundo que é sustentado por mulher.

ANEXO 2

CRITÉRIOS DE ANÁLISE/ MATERIAIS	APRENDENDO PORTUGUÊS DO BRASIL (1992)	BEM-VINDO (1999)	PASSAGENS (2002)
ABORDAGEM	Eclética	Comunicativa	Interacional
ABORDAGEM – SUBJACENTE	Estruturalista/Comunicativa	Estruturalista	Comunicativa/Interacionista
MATERIAL	Livro de exercícios, guia pedagógico, fita cassete	Caderno de exercícios, CD, livro do professor	Livro de exercícios, livro do professor
CONCEITO DE LINGUAGEM	O uso das estruturas gramaticais	Conjunto de estruturas gramaticais e de vocabulário	A língua como instrumento de comunicação em situações reais; a gramática não é o fim
METODOLOGIA	Uso de exercícios de fixação e lacunas; as regras gramaticais não são discutidas, nem contextualizadas	O uso da gramática está implícito na apresentação do material; exercícios de fixação das estruturas	Uso de textos contextualizados, com ênfase em exercícios e atividades para desenvolver a competência comunicativa
CONTEÚDO LINGÜÍSTICO	Utiliza textos aleatórios no final das unidades, listas de vocabulário, ênfase na norma padrão	Utiliza exercícios gramaticais, de compreensão oral e escrita e listas de vocabulário; explicações insuficientes sobre as estruturas apresentadas	Utiliza textos contextualizados e relacionados a assuntos e necessidades do dia-a-dia
ASPECTOS SOCIOCULTURAIS	Pouca informação sobre o uso da língua em relação aos aspectos culturais	Utiliza textos sobre a cultura, a história e a sociedade brasileira, mas sem relacioná-los ao uso da língua	Apresenta gírias e expressões idiomáticas do português falado nos textos, e as atividades abordam diferentes graus de formalidade